

**17º Congresso de Iniciação Científica****MAPEAMENTO DAS AÇÕES SOCIAIS NO SEGMENTO SUCROALCOOLEIRO****Autor(es)**

JULIANA CARVALHO DA SILVA

Orientador(es)

VALÉRIA RUEDA ELIAS SPERS

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPQ

1. Introdução

Nos últimos anos, a responsabilidade social tem, cada vez mais, despertado o interesse e o tema vem sendo cada vez mais divulgado, tanto no meio acadêmico e empresarial, como na mídia. É um conceito complexo e dinâmico, apresenta significados diferentes em contextos diversos e exige reflexões sobre o assunto.

Um dos aspectos consiste em diferenciar as maneiras pelas quais se entendem a responsabilidade social, primeiramente em duas óticas: a da obrigação social e a da responsabilidade social. Obrigação social corresponde àquilo que a empresa faz pelo social que está previsto em lei, desde o pagamento de impostos até a utilização de filtros nas chaminés de fábricas. Já a ótica da responsabilidade social pressupõe que a empresa considera as metas econômicas e sociais nas suas decisões, e vai além dos limites da legislação.

Oliveira afirma que:

Para uns, é tomada como uma responsabilidade legal ou obrigação social; para outros, é o comportamento socialmente responsável em que se observa à ética, e para outros ainda, não passa de contribuições de caridade que a empresa deve fazer. Há também os que admitem que a responsabilidade social seja, exclusivamente, a responsabilidade de pagar bem aos empregados e dar-lhes bom tratamento. Logicamente, responsabilidade social das empresas é tudo isto, muito embora não sejam somente estes itens isoladamente. (1984, p.204).

Para os empresários, a empresa contrai uma dívida social com a comunidade na qual esta inserida, pelo simples fato deles usufruírem dos recursos naturais para benefício próprio. Assim, a responsabilidade social de uma empresa esta associada ao seu desempenho a ao consumo de recursos pertencentes à sociedade, e ao desenvolver projetos sociais, a empresa oferece alguma coisa em troca àquilo que ela extraiu da sociedade (MELO NETO E FROES, 2001).

A sociedade atual de alguma maneira está exigindo uma redefinição do papel social da empresa e das organizações públicas. Cresce a conscientização de que as organizações, apesar de gerar empregos, criar produtos e trazer benefícios às pessoas e à sociedade, produzem também resultados indesejáveis, como a poluição, os acidentes de trabalho, a degradação do meio ambiente e de conflito com a sociedade. Esses efeitos ruins são os custos sociais - danos ocasionados por uma empresa a terceiros - pessoas ou comunidades - que não são compensados nem pela empresa, nem pelo comprador de seus produtos. Tal situação não está sendo mais aceita pela sociedade. Além disso, as organizações devem mostrar que não são regidas apenas pelo interesse dos acionistas e pelas leis (LÓPEZ PARRA, 2003, p.34)

A empresa precisa identificar os impactos sobre a sociedade, que podem decorrer de suas instalações, processos e produtos, e executar ações preventivas para eliminar ou minimizar esses impactos em todo o seu ciclo de vida. Em prioridade, conservar os recursos não-renováveis e racionalizar o uso dos recursos renováveis.

Fica evidente que a ética é um dos principais conceitos, senão o principal, a ser observado pelas organizações que queiram ser reconhecidas e enquadradas dentro do conceito de Responsabilidade Social.

Nesse enfoque, buscar a responsabilidade social é importante que as empresas desenvolvam uma visão integral de futuro, não somente incorporada à comunidade, mas, também, à sociedade e ao país.

Sendo assim, sua ação interna e externa mobilizará não só o dinheiro e equipes, mas, sua contribuição em recursos humanos e profissionais, dando tempo para que os próprios trabalhadores apliquem seus conhecimentos nas atividades que se desenvolvem na sociedade.

2. Objetivos

O objetivo geral é verificar quais os conceitos de responsabilidade social e sustentabilidade que os dirigentes das organizações do setor adotam, além de mapear as ações de responsabilidade social realizadas pelo setor. Trata-se de um trabalho que dá continuidade a outras pesquisas já realiza no município de Piracicaba/SP, adotando como objeto empresa do setor sucroalcooleiro local. A justificativa do projeto está na possibilidade de contribuição para com as organizações do setor, na medida em que se realiza o mapeamento das ações e a discussão do entendimento sobre os temas propostos – Responsabilidade Social e Sustentabilidade – podendo gerar reflexão e redirecionamento do que vem sendo entendido e realizado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa utilizando a pesquisa documental e a metodologia do estudo de caso. O conceito do setor é amplo e dinâmico. Apresenta significados diferentes em contextos diversos e exige reflexões sobre o assunto.

3. Desenvolvimento

A pesquisa tem caráter qualitativo, pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise dos dados (Vieira & Zouain, 2004, p.17).

Porém o método foi desenvolvido em duas partes: a primeira parte foi o envio, por email, de um instrumento de pesquisa, caracterizado por questionário fechado, para as empresas do segmento, dados estes obtidos através do site da ÚNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) e de lista obtida junto ao CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) das Usinas do Estado de São Paulo. Tais informações foram obtidas através da network da orientação. Além disto, a busca de empresas do setor via internet e lista telefônica para que se possa complementar dados sobre o setor em Piracicaba.

Já a segunda etapa foi tomada uma organização do setor que aceitou participar da pesquisa, e assim, utilizou-se o método de estudo de caso, que conforme YIN (2001 p.19), os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo “como” e por que”, quando o pesquisador tem pouco controle dos eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real. Como decorrência, o estudo de caso, não surpreendentemente, vem sendo cada vez mais utilizado como estratégia de pesquisas na área da psicologia, sociologia, na ciência política, na administração, no trabalho social e no planejamento. Nessas situações fica clara a necessidade da utilização do estudo de caso como forma de compreensão de fenômenos sociais complexos

4. Resultado e Discussão

Na primeira etapa da pesquisa e visando obter maiores informações referente aos objetivos, foi enviado questionário fechado para cinquenta e uma empresas do setor sucroalcooleiro, via internet, cujos endereços foram obtidos através da lista telefônica, sites da ÚNICA e UDOP. Obtiveram-se apenas seis respostas dos questionários enviados, vinte e um voltaram e, das seis organizações, três desenvolvem projetos e ações de Responsabilidade Social. Um número bastante baixo e uma dificuldade muito grande em conseguir que a organização abra as portas para buscarmos mais informações.

São elas as organizações que desenvolvem projetos e ações de Responsabilidade Social:

Pioneiros Bioenergia: Projetos Meu Futuro Comum, Esporte e Educação, Cinema em Movimento, Prevenção, Espaço Amigo, Cana-de-açúcar, Programa de Educação para o Trabalho, Programa de Readequação Ambiental, alimentação, educação, empréstimos subsidiados, convênio médico, esporte, qualificação profissional, assistência social e transporte, programa de aprendizagem aos menores aprendizes, cursos de formação de motorista/operadores de máquinas agrícolas e viabilização para cursos de ensino fundamental, médio, técnico e superior, serviço de apoio, recolocação e qualificação para o trabalho (os voltados aos cortadores de cana);

Usina Furlan: alimentação, formação educacional de crianças até 14 anos, cursos de costura, convênio médico, moradia para funcionários vindos de outras regiões. O Grupo Furlan tem em suas dependências uma escola municipal de pré a quarto ano do ensino fundamental. Fornece material escolar, condução para passeios agendados pela escola, além de disponibilizar uma máquina de xérox e microcomputador para realização de trabalhos. Em datas comemorativas há entrega de brindes e lembrancinhas aos homenageados.

Grupo Cosan: A Fundação Cosan atende crianças e adolescentes em seus núcleos educacionais e profissionalizantes, em atividades que envolvem informação, solidariedade, segurança, cidadania, respeito, saúde e lazer, educação, acompanhamento pedagógico e complementação educacional, realizam educações sócio-educativas, culturais e prepará-los para o mercado de trabalho. Os núcleos oferecem ainda curso de artesanato, jardinagem, horta, informática, elétrica básica, mecânica automotiva e marcenaria, cursos e treinamentos de qualificação e programas específicos de conscientização voltados para a prevenção de acidentes e ginástica laboral. Projetos como o “Saber para Crescer”, “Fábrica do Conhecimento”, “Pensar e Agir”, “Meio Ambiente”, “Brincar e Aprender”, “Educar na Praça”.

Ao buscar informações em relação à Responsabilidade Social no que se refere a opinião das organizações, pode-se perceber que, são atividades voltadas para a busca de resultados. Esses resultados buscam a melhoria da qualidade e condições de vida da sociedade, funcionários e seus dependentes. As práticas de Responsabilidade Social vão além da melhoria da imagem. Faz com que a empresa se torne admirada do público que, ainda não entendem sobre o tema por ser algo muito amplo e complexo.

5. Considerações Finais

Este estudo abordou a temática Responsabilidade Social no contexto do agronegócio brasileiro, analisando as ações sociais desenvolvidas pelas usinas paulistas de açúcar e álcool a partir dos seguintes aspectos: o conceito de Responsabilidade social, as características e as ações sociais desenvolvidas pelo setor sucroalcooleiro no Brasil.

Ao analisar a relação entre as externalidades negativas provocadas pelo setor e as ações sociais desenvolvidas, identificou-se algumas iniciativas. Contudo, essas não atendem à reversão do quadro de degradação provocado pela atividade canavieira, podendo ser consideradas como compensatórias. Os dados divulgados pela Única sobre as ações sociais demonstram a preocupação das usinas em projetar uma imagem positiva da atividade canavieira para a sociedade e a transparência em suas ações empresariais, bem como servir de exemplo para outros setores da economia.

Com a realização de Ações de Responsabilidade Social na empresa é possível ganhos de imagem corporativa com o desenvolvimento dessas ações, perante a sociedade em que está inserida e seus stakeholders, buscando avaliar os impactos dessas ações para as diversas partes interessadas.

Por fim, esta pesquisa visou contribuir para a reflexão sobre um processo complexo e abrangente, que é a Responsabilidade Social. Acredita-se que outros estudos possam ser desenvolvidos, na tentativa de responder outros questionamentos e complementar a análise acerca dessa prática.

Referências Bibliográficas

LÓPEZ PARRA, Marcelo Fernando. A responsabilidade Social como uma das Políticas que legitima a gestão pública. In: VIII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Panamá, 28-31 Oct. 2003, p.34

MELO NETO, Francisco Paulo de, FROES, César. Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MELO NETO, Francisco Paulo de, FROES, César. Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999, p. 90.

OLIVEIRA, José Arimatés de. Responsabilidade Social em pequenas e médias Empresas. Revista de Administração de Empresas. v.24, n. 4, p. 203-210, out./dez. 1984, p.204.

PINHEIRO MACHADO, Cláudio A. Responsabilidade social corporativa e a criação de valor para as organizações: um estudo de multicaseos. Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2002.

UNICA. Açúcar e Alcool: Responsabilidade Social numa história de

VERGARA, Sylvia C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração ; 3. ed. São Paulo: Atlas 2000, p.49.

VIEIRA, Marcelo M. Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes (Orgs). Pesquisa qualitativa em Administração. Rio de Janeiro: Editora FVG, 2004, p. 17

YIN, Robert K., Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001, ed.2, 205p.